

COMISSÃO DE CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 3.052, DE 2023

Proclama São Vicente a Capital Simbólica do Brasil.

Autora: Deputada RENATA ABREU

Relator: Deputado DOUGLAS VIEGAS

I - RELATÓRIO

O projeto de Lei em exame estabelece a transferência simbólica da sede do Governo Federal para o Município de São Vicente, no Estado de São Paulo e o reconhecimento, em 22 de janeiro de cada ano, desse município como Capital Simbólica do Brasil.

A matéria encontra-se distribuída às Comissões de Cultura (CCult), para exame de mérito, e à Comissão de Constituição, de Justiça e de Cidadania, para exame da constitucionalidade e juridicidade da matéria, em parecer terminativo (art. 54, RICD). O regime de tramitação é o de urgência. A matéria está sujeita à apreciação do Plenário.

Não foram apresentadas emendas no prazo regimental.

É o relatório



II - VOTO DO RELATOR

São Vicente, no Estado de São Paulo, constitui o primeiro povoamento permanente, ou cidade organizada, da América portuguesa. É conhecida como Berço da Democracia Americana, por ter constituído a Primeira Câmara Municipal nas três Américas¹. Esta proposição apresenta o mérito de reconhecer sua importância histórica e simbólica para o País.

A memória de fatos históricos e o reconhecimento de locais marcantes para a história de um país são ações que reforçam os sentimentos de pertencimento e autoestima da nação. O esquecimento ou a ignorância da história enfraquece as raízes que ancoram um povo e que mantêm íntegro o sentimento compartilhado de identidade.

A história de São Vicente, primeiro povoado permanente da América portuguesa, que data de, pelo menos, 1502, quando por ele passou a expedição de Gaspar de Lemos e Américo Vespúcio em direção a Cananéia, revela a persistência e obstinação de seus habitantes diante de reveses naturais, econômicos e políticos, símbolos que também podem ser estendidos a todos os brasileiros. São Vicente não é apenas o primeiro povoado nem a primeira democracia, mas também a resiliência e perseverança de um povo.

Elevada à Vila, por Martim Afonso de Souza, em 22 de janeiro de 1532, também recebeu o título de “Cidade Monumento da História Pátria”, Cellula Mater da Nacionalidade, pela lei Federal nº 4.603 de 23 de março de 1965.

São Vicente, com seus engenhos de açúcar, foi precursora da agricultura e da indústria, e abrigou o primeiro empório marítimo da costa, conhecido na Europa antes mesmo da chegada de Martim Afonso.

Inclusive no início da colonização portuguesa, o Padre José de Anchieta contribuiu na catequização dos indígenas e na harmonização do

¹ Disponível em: <https://www.histedbr.fe.unicamp.br/navegando/glossario/sao-vicente#:~:text=S%C3%A3o%20Vicente%20%2C%20com%20seus%20engenhos,a%20que%20fundou%20S%C3%A3o%20Paulo>. Acesso em 11 de setembro de 2024.



povoado através do colégio vicentino. Ele ministrou suas aulas de catecismo junto à denominada "Bica da Fonte do Povoado", que, atualmente, é fonte histórica denominada afetivamente como "Biquinha".

A história vicentina é caracterizada pela superação, as situações que fizeram com que a cidade despontasse foram as mesmas que a levaram ao declínio, a cobiça por suas terras e riquezas desencadeou uma série de ataques cometidos por piratas e corsários, além de povos rivais dos portugueses, acarretando, por exemplo, no incêndio da construção original da Igreja Matriz. Algumas catástrofes naturais também estão marcadas no passado da cidade. Depois de passar por tempos muito difíceis e de abandono à cidade ressurgiu com o ciclo do café no Brasil e por consequência a expansão do Porto de Santos.

Diversas obras e monumentos guardam a história da cidade e naturalmente do Brasil, alguns deles: Biquinha de Anchieta (local onde os jesuítas catequizavam os índios como já mencionado neste parecer); o Porto das Naus (primeiro trapiche alfandegário e engenho do Brasil); Marco Padrão (monumento símbolo da colonização portuguesa); Monumento IV Centenário do Descobrimento (monumento projetado por Benedito Calixto); Monumento 500 anos do Descobrimento (mirante projetado por Oscar Niemeyer para homenagear 500 anos do descobrimento do Brasil).

Diante do exposto, nosso voto é pela aprovação do Projeto de Lei nº 3.052, de 2023, da Deputada RENATA ABREU.

Sala da Comissão, em de de 2024.

Deputado **DOUGLAS VIEGAS**
Relator

